

# XIV SIAFTI idade

Seminário Internacional sobre Atividades Físicas para a Terceira Idade

**ATIVIDADE FÍSICA E ATENÇÃO  
À SAÚDE DO IDOSO:  
novos campos de atuação**

**27 a 29  
novembro  
2018**

**ANAIS**

[www.ufrgs.br/siafti2018](http://www.ufrgs.br/siafti2018)

[✉ siafti2018@ufrgs.br](mailto:siafti2018@ufrgs.br) [f /siafti2018](https://www.facebook.com/siafti2018)



ANAIS DO XIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A TERCEIRA IDADE

Edição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Organizadores: Andrea Kruger Gonçalves  
Priscilla Cardoso da Silva  
Vanessa Dias Possamai

Capa, Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Priscilla Cardoso da Silva

Realização do Evento: 27 a 29 de novembro de 2018  
Salão de Atos da UFRGS - Porto Alegre/RS

Reprodução: Os Anais do Evento como um todo ou suas partes poderão ser reproduzidos de forma impressa ou eletrônica, desde que não se faça alterações e uso comercial de seu conteúdo.

Financiamento/Apoio:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS  
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) - UFRGS  
Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH)-UFRGS  
Pró-reitora de Extensão (PROEXT)-UFRGS  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)  
Programa de Extensão Universitário Centro de Estudos de Lazer e Atividade Física do Idoso (CELARI)

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Prefixo Editorial 9489

XIV Seminário Internacional sobre Atividades Físicas para a Terceira Idade:  
Atividade física e atenção à saúde do idoso - novos campos de atuação - SIAFTI 2018  
(2017: Porto Alegre, RS).

[Anais do] XIV Seminário Internacional sobre Atividades Físicas para a Terceira Idade  
Organização: GONÇALVES, Andréa Kruger; SILVA, Priscilla Cardoso; POSSAMAI, Vanessa  
Dias. Porto Alegre: UFRGS/ESEFID, 2019.

Dados eletrônicos

Tipo de Suporte: Ebook

Formato Ebook: PDF

Modo de acesso: <https://www.ufrgs.br/siafti2018/trabalhos-anais/>

1 . Envelhecimento - Seminário - 2. Educação Física - Seminário - 3. Ensino Superior - ESEFID- UFRGS.

**ISBN - 978-85-9489-169-3**

Bibliotecária responsável: Cintia Cibele Ramos Fonseca - CRB 10/1313

**ANAIS DO XIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE  
ATIVIDADE FÍSICA PARA A TERCEIRA IDADE:  
ATIVIDADE FÍSICA E ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO  
- novos campos de atuação**

Organizadoras:  
Andréa Kruger Gonçalves  
Priscilla Cardoso da Silva  
Vanessa Dias Possamai

1º edição

ESEFID - UFRGS

Porto Alegre  
2019

## EFEITOS DE UM PROGRAMA DE DANÇA E DE CAMINHADA SOBRE A MOBILIDADE FUNCIONAL DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

### EFFECTS OF A DANCE AND WALK PROGRAM ON THE FUNCTIONAL MOBILITY OF PEOPLE WITH PARKINSON DISEASE

Mariana Wolffenbuttel<sup>1</sup>  
Marcela dos S. Delabary<sup>2</sup>  
Cintia C. M. Martins<sup>3</sup>  
Rebeca G. Donida<sup>4</sup>  
Aline N. Haas<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Dança - UFRGS, - <nariw\_1988@yahoo.com.br>

<sup>2</sup> Mestre em Ciências do Movimento - UFRGS

<sup>3</sup> Mestranda PPG em Biociências e Reabilitação - IPA

<sup>4</sup> DMestranda em Ciências do Movimento Humano - UFRGS

<sup>5</sup> Profª. Drª. Curso de Licenciatura em Dança - UFRGS.

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson (DP) é uma das enfermidades neurológicas mais frequentes na atualidade. Pacientes com DP apresentam prejuízos motores, como rigidez muscular, tremor de repouso, lentidão de movimentos, instabilidade postural, e alterações na marcha e no equilíbrio. A dança pode ser uma importante ferramenta no tratamento complementar destes pacientes, quando somada a terapias medicamentosas e fisioterápicas tradicionais. **OBJETIVO:** Verificar e comparar os efeitos de um programa de dança e de caminhada sobre a mobilidade funcional de pessoas com DP. **DECISÕES METODOLÓGICAS:** A amostra foi composta por 18 participantes com DP, divididos de forma não randomizada em grupo dança (GD; n=12) e grupo caminhada (GC; n=6), expostos a 24 aulas de dança ou de caminhada, com duração de uma hora e frequência de duas vezes por semana. O instrumento utilizado para a coletas de dados foi o teste Timed Up and Go (TUG), para avaliar a mobilidade funcional, ele foi realizado na velocidade auto- selecionada e na velocidade rápida. Foi utilizada a análise de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE), para a comparação entre os grupos GD e GC, os momentos pré e pós intervenção, e a interação tempo\*grupo. Para a análise dos dados foi utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 20.0. O nível de significância adotado para ambos os testes foi de  $\alpha < 0,05$ . **RESULTADOS:** As duas intervenções apresentaram melhorias significativas em relação à mobilidade funcional após o período de intervenção, em comparação com o momento PRÉ, tanto na velocidade auto selecionada ( $p=0,002$ ) quanto na velocidade rápida ( $p=0,002$ ). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ambos os grupos, apresentaram melhorias significativas após as intervenções no TUG, demonstrando que a dança e a caminhada podem ser eficientes para a manutenção e melhora da mobilidade funcional de indivíduos com DP.

**Palavras-chave:** Transtornos Parkinsonianos; Terapia através da Dança; Marcha.